

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

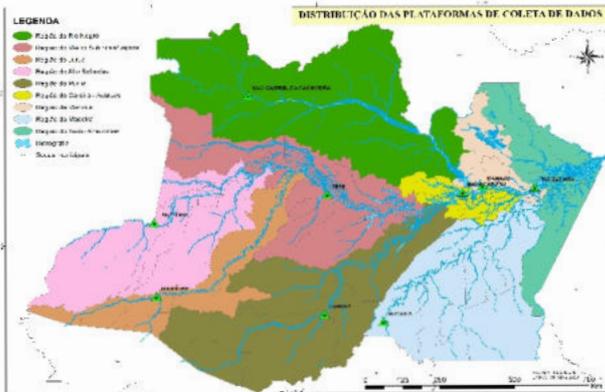


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **02 a 03/02/23** apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): atingiu a cota de **1875 cm**.

Rio Solimões (Manacapuru): **subiu 12 cm**, atingindo a cota de **1267 cm**.

Rio Purus (Lábrea): não apresentou dados.

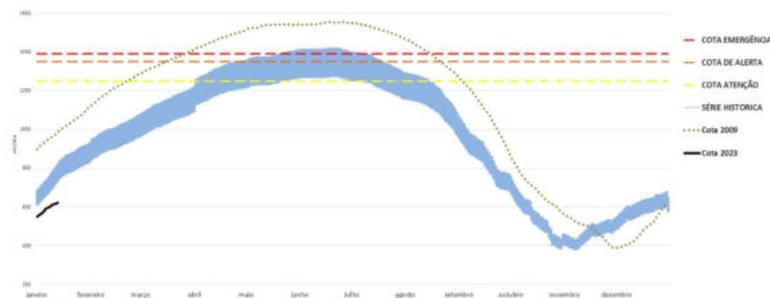
Rio Negro (Curicuriari): **19 cm**, atingindo a cota de **881 cm**, em relação ao ano anterior está **81 cm** acima.

Rio Solimões (Tefé): não apresentou dados.

Rio Solimões (Tabatinga): **10 cm**, atingindo a cota de **811 cm**, em relação ao ano anterior está **188 cm** acima.

Rio Juruá (Eirunepé): não apresentou dados.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA
ESTÇÃO - 14030000

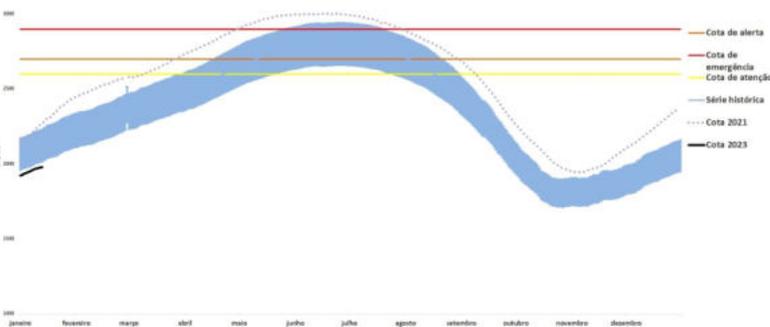


O Rio Amazonas em Itacoatiara: **subiu 15 cm**, atingindo a cota de **850 cm**, em relação ao ano anterior está **209 cm** abaixo.

Em 03 de fevereiro (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **1187 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **337 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**

O **cotograma 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTÇÃO - 14990000
Máx cheia em 20/02/2021, com cota de 2202 cm.



O Rio Negro em Manaus: **subiu 10 cm**, atingindo a cota de **2202 cm**, em relação ao ano da (**Cheia Histórica/2021**) está **262 cm** abaixo.

O **cotograma 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm)		Cota Atual (cm)		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm)			COTAS (cm)	
		Fevereiro/2022		Fevereiro/2023				CHEIA				
		QUA 02	QUI 03	QUI 02	SEX 03	2023	2022/2023	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2394	2392	2192	2202	10	-190	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	824	800	900	881	-19	81	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	594	623	821	811	-10	188	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé-Missões	767	766	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1469	1468	1255	1267	12	-201	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1059	1059	835	850	15	-209	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1909	1898	SL	1875	-	-	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	1706	1709	SL	SL	-	-	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	1600	1650	1700	143	1731

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

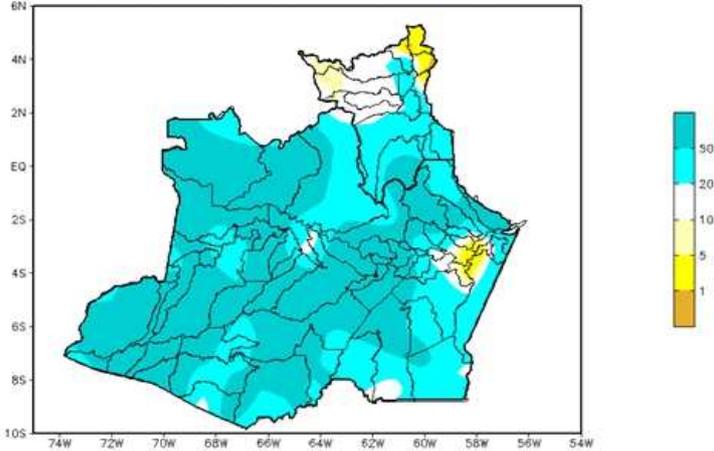


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 16/01/2023 a 22/01/2023

A climatologia de precipitação da região Amazônica, no mês de janeiro, apresenta os maiores acumulados estendendo-se desde o noroeste do Amazonas até o Oceano Atlântico, associados à atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) e a presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Os menores valores de precipitação encontram-se no centro e norte do estado de Roraima, no noroeste do Pará e norte do Maranhão.

Para o período de 16 a 22 de janeiro de 2023 no Amazonas, acumulados abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo mais intenso) foram observados em áreas setORIZADAS do município de Boa Vista do Ramos. Registros acima de 20 mm (áreas em tom de azul) predominaram por todo o estado, com exceção de pequenas regiões do centro e sul Amazonense.

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

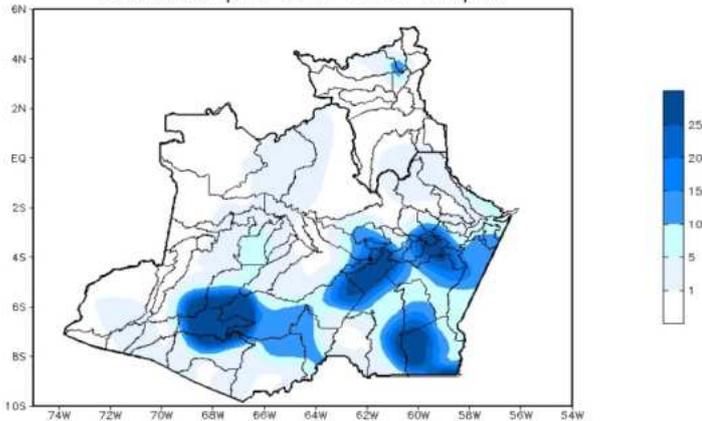


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 31/01/2023

A figura 3, mostra a distribuição da precipitação no dia 31 de Janeiro. Houveram índices de 10 a 25 mm em porções ao sul, com foco em toda área da faixa leste do Estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 23 JAN 2023 at 00Z -to- Tue, 31 JAN 2023 at 00Z

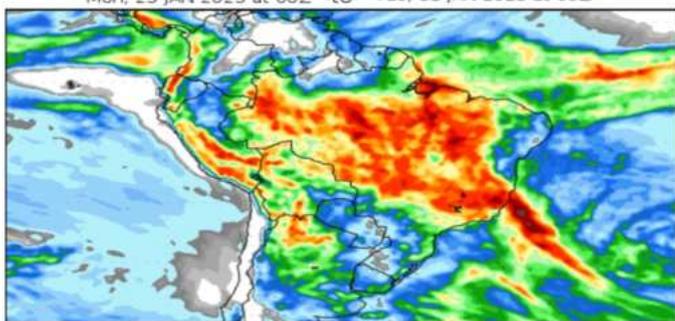


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 23 a 31 de janeiro de 2023 indica que os volumes mais expressivos de precipitação, acima de 100 mm, ocorrerão sobre a faixa central do Amazonas e por toda a Amazônia Oriental, com exceção do Amapá. Tais volumes de precipitação estão associados a incursões de sistemas frontais pelo sudeste do país, que favorecem a formação de canais de umidade sobre a região, bem como a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), sistemas que intensificam a convecção e a ocorrência de chuvas sobre a região.